

EDITORIAL

A quarta edição da Revista Internacional de Educação de Jovens e Adultos aborda a temática “A Educação de Jovens e Adultos em espaços de privação de liberdade”, a partir de um Dossiê organizado pelos professores doutores Antonio Pereira (Vice-Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos- MPEJA/UNEB) e Sonia Maria Chaves Haracemiv, docente e pesquisadora da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Em tom de denúncia e resistência, a temática abordada se evidencia como um “saber, técnicas, discursos científicos se formam e se entrelaçam com a prática do poder de punir e [...] como o poder de punir se apoia, recebe suas justificações e suas regras, estende seus efeitos e mascara sua exorbitante singularidade”. (FOUCAULT, 1999, p. 26)

Trata-se de resgatar direitos a quem foi privado o principal direito que é a liberdade por conta de punições impostas como respostas aos delitos e crimes cometidos contra a pessoa humana e a sociedade. Ao lado das punições se contrapõe o esperar, como nos ensinava Paulo Freire (1997), que consiste em ir atrás do que queremos, de construir, de lutar pela nossa utopia, porque só assim dias melhores virão.

O tema destaca a potência que é a educação para recuperar a humanidade perdida para esses sujeitos de direito em situação de restrição e suspensão de sua liberdade. Os sujeitos de que falamos são os sujeitos da educação de jovens e adultos, seres humanos assujeitados, vulneráveis e invisibilizados pelos poderes públicos. É necessário aprender a pensar como já nos alertava Emmanuel Kant (1974, p. 11) na sua obra *Réflexions sur l'Éducation*, sobretudo nesse

momento de distanciamento social que nos convida a uma reflexão sobre o que fazemos, o que queremos e podemos fazer para sermos mais humanos e solidários com o outro.

O referido Dossiê é composto por 10 artigos resultantes de trabalhos de pesquisa e estudos sistemáticos sobre o tema e ainda apresenta um artigo na Seção Estudos sobre a influência da globalização nas políticas públicas no campo da EJA. No conjunto desses artigos, dois são internacionais sob a responsabilidade de pesquisadores do Chile e de Portugal.

Este número envolve pesquisadores, docentes e discentes de diversas instituições universitárias e abrange várias regiões do Brasil o que denota a pertinência de se pesquisar acerca dessa temática intensa e necessária no momento histórico atual em que, de certa forma, todos nós nos sentimos prisioneiros e angustiados face às incertezas que estamos vivendo.

Essa publicação foi organizada em um momento muito crítico de vivência de uma pandemia provocada pelo Coronavírus que assola o nosso país e o mundo, marcada por tensões, angústias e incertezas, que obriga a todos nós a realizarmos o isolamento social, forma mais eficaz para proteção individual e coletiva, a nos reorganizarmos frente às nossas atividades pessoais e profissionais para enfrentarmos desafios constantes face à necessidade de redimensionar o nosso tempo, a nossa forma de agir e viver no cotidiano.

Agradecemos aos organizadores, aos autores desse Dossiê e à Equipe Técnica desse periódico pelos esforços empreendidos para brindar ao público este número memorável.

Boa leitura a todos e todas!

E fiquem em casa.

REFERÊNCIAS

FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: nascimento da prisão. Petrópolis, Vozes, 1987.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio

de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

KANT, Emmanuel. Réflexions sur l'Éducation. 2. ed. Paris: Librairie Philosophique J. Vrin, 1974.

Tânia Regina Dantas

Editora Geral e Editora Executiva da RIEJA

EDITORIAL

The fourth edition of *Revista Internacional de Educação de Jovens e Adultos* addresses the theme “Youth and Adult Education in penal institutions” from a Dossier organized by Professors Dr. Antônio Pereira (Deputy Coordinator of the Graduate Program in Youth and Adult Education – MPEJA/UNEB) and Dr. Sonia Maria Chaves Haracemiv, professor and researcher at *Universidade Federal do Paraná* (UFPR).

Working as a way to denounce the power of punishing, the addressed theme highlights how “*saber, técnicas, discursos científicos se formam e se entrelaçam com a prática do poder de punir e [...] como o poder de punir se apoia, recebe suas justificações e suas regras, estende seus efeitos e mascara sua exorbitante singularidade*”. (FOUCAULT, 1999, p. 26)

It is about redeeming the rights for those who were deprived from freedom due to judicial sentencing for offenses and crimes against the human person and society. The punishments are in opposition to *Esperança*, as taught by Paulo Freire (1997), which consists on pursuing our goals, to build and fight for our utopia, since this is the right way for better days to come.

The theme highlights the capacity of education to redeem the humanity lost by the people who are deprived from their freedom. The individuals we are discussing about are the ones from the youth and adult education, subjugated human beings, vulnerable and invisible by the State. It is important to learn to think as declared by Emmanuel Kant (1974, p.11) in *Réflexions sur l'Éducation*, particularly in this period of social distancing which invites us to reflect on what we do, want and can do in order to be more human and supportive.

The dossier consists of ten articles based on systematic studies and researches about Youth and Adult Education in penal institutions. There is also an article in the Study Section about the influence of globalization on public policy for YAE. In this set of articles, there are two international papers conducted by researchers from Chile and Portugal.

This issue involves researchers, professors and students from different university institutions in different Brazilian regions which reaffirms the importance of researching about the theme addressed to this book in this current scenario in which we feel imprisoned and anguished due the current situation we are facing.

This publication was organized during the Coronavirus pandemic crisis that has been desolating in Brazil and worldwide, which causes tension, anxiety and uncertainty. This situation demands us to practice social distancing, as an efficient way to the individual and collective protection, and also to reorganize our personal and professional activities to face the challenges of redirecting our time, as well as the way we live and act in our daily life.

We would like to express our very great appreciation to the organizers, the authors and the technical staff for their valuable help and effort in producing this memorable issue.

Enjoy the reading!
Stay home!

REFERENCES:

FOUCAULT, Michel. *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. Petrópolis, Vozes, 1987.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Esperança: um*

reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

KANT, Emmanuel. Réflexions sur l'Éducation. 2. ed. Paris: Librairie Philosophique J. Vrin, 1974.

Tânia Regina Dantas
Publisher and Editor of RIEJA

EDITORIAL

La cuarta edición de la *Revista Internacional de Educação de Jovens e Adultos* trata sobre la temática “La Educación de Jóvenes y Adultos en espacios de privación de libertad”, a partir de un Dossier organizado por los profesores doctores Antonio Pereira (Vice-Coordinador del Programa de Posgrado en Educación de Jóvenes y Adultos- MPEJA/ UNEB) y Sonia Maria Chaves Haracemiv, docente e investigadora de la *Universidade Federal do Paraná* (UFPR).

En tono de denuncia y resistencia, la temática tratada aquí se evidencia como un “*saber, técnicas, discursos científicos se formam e se entrelaçam com a prática do poder de punir e [...] como o poder de punir se apoia, recebe suas justificações e suas regras, estende seus efeitos e mascara sua exorbitante singularidade*”. (FOUCAULT, 1999, p. 26)

Se trata de rescatar derechos a quien fue privado del principal derecho que es la libertad por cuenta de puniciones impuestas como respuestas a los delitos y crímenes cometidos contra la persona humana y la sociedad. Lado a lado a las puniciones se contraponen el *Esperançar*, como nos enseñaba Paulo Freire (1997), que consiste en ir a por lo que queremos, de construir, de luchar por nuestra utopía, porque solamente así días mejores vendrán.

El tema destaca la potencia que es la educación para recuperar la humanidad perdida para esos sujetos de derecho en situación de restricción y suspensión de su libertad. Los sujetos de que hablamos son los sujetos de la educación de jóvenes y adultos, seres humanos reprimidos, vulnerables y no visibilizados por los poderes públicos. Es necesario aprender a pensar como ya nos alertaba Emmanuel Kant (1974, p. 11) en su obra *Réflexions sur l'Éducation*, principalmente

en ese momento de aislamiento social que nos convida a una reflexión sobre lo que hacemos, lo que queremos y podemos hacer para que seamos más humanos y solidarios con el otro.

El referido Dossier es compuesto por 10 artículos resultantes de trabajos de investigación y estudios sistemáticos sobre el tema y aún presenta un artículo en la Sección Estudios sobre la influencia de la globalización en las políticas públicas en el campo de la EJA. En el conjunto de esos artículos, dos son internacionales bajo la responsabilidad de investigadores de Chile y de Portugal.

Este número envuelve investigadores, docentes y estudiantes de diversas instituciones universitarias y abarca varias regiones de Brasil lo que denota la pertinencia en investigar sobre esa temática intensa y necesaria en el momento histórico actual en que, de cierta manera, todos nosotros nos sentimos prisioneros y angustiados ante las incertidumbres que estamos viviendo.

Esa publicación fue organizada en un momento muy crítico de vivencia de una pandemia provocada por el Coronavirus que afecta nuestro país y el mundo, marcada por tensiones, angustias e incertezas, lo cual obliga que todos nosotros realicemos el aislamiento social, forma más eficaz para protección individual y colectiva, a que nos reorganicemos ante nuestras actividades personales y profesionales para que enfrentemos desafíos constantes frente a la necesidad de re-dimensionar nuestro tiempo, nuestra forma de actuar y vivir en el cotidiano.

Agradecemos a los organizadores, a los autores de ese Dossier y al Equipo Técnico de ese periódico por los esfuerzos emprendidos para brindar al público este número memorable.

¡Buena lectura a todos y todas!
Y queden en casa.

REFERENCIAS

FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: nascimento da prisão. Petrópolis, Vozes, 1987.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

KANT, Emmanuel. Réflexions sur l'Éducation. 2. ed. Paris: Librairie Philosophique J. Vrin, 1974.

Tânia Regina Dantas
Editora General y Editora Ejecutiva
de la RIEJA